ITAITUBA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ/MF nº. 04.953.915/0001-72

Empresa Beneficiária do
FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2009

Senhores Acionistas: A **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A.**, atendendo ao que preconiza a Lei e os seus Estatutos, leva a V. Sas. as Demonstrações Financeiras, concernentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Apresenta, também, os pareceres dos auditores independentes e do seu Conselho Fiscal, atinentes àqueles relatórios econômico-financeiros. **Resultados e Operação**: No exercício de 2009, a Companhia obteve um Resultado positivo de R$ 3.623.179,72. Sua fábrica de cimento vem trabalhando de maneira continuada e satisfatória desde sua posta-em-marcha, em dezembro de 2004. **Investimentos**: Durante o ano de 2009, a Empresa aportou ao Imobilizado da sua unidade industrial um total de R$ 2.819.294,25, originários da própria Companhia. Esses recursos contribuíram para a adequada operação da planta, com a qualidade que vêm sendo sustentada desde o começo da sua operação. **Recursos Humanos**: Em 31/12/2009 havia 564 colaboradores registrados na Empresa e em suas filiais. No último exercício foram conservados os benefícios prestados aos empregados, de maneira especial aqueles de Saúde e Alimentação do Trabalhador e os de Treinamento & Desenvolvimento do pessoal. **Meio Ambiente**: Tendo em vista que a fábrica da Itaituba Ind. de Cimentos do Pará S.A., foi implantada e está sendo operada em estrita conformidade com os requerimentos de amparo ao ecossistema da região, a empresa recebeu da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, do Governo do Pará, a Licença de Operação nº. 948/2008, com validade até 6 de junho de 2009. Em 5 de fevereiro de 2009, foi protocolizado na Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Pará o Pedido de Renovação da citada Licença, que se encontra, atualmente, em análise naquele Órgão, ensejando, na forma da Lei, a prorrogação automática da LO nº. 948/2008, acima referida. **Considerações Finais**: A Administração da Companhia reconhece, nesta oportunidade, o caráter - já habitual - de parceria dos seus fornecedores; os respeitáveis apoios das Centrais Elétricas do Pará S/A – CELPA e do BASA – Banco da Amazônia S.A. - principal motivador do progresso sócio-econômico da Região. Enfatiza o empenho dos seus Acionistas em proporcionar-lhe os recursos adicionais para os investimentos que permitiram o funcionamento normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2009. Por último, destaca o comprometimento e o trabalho dos seus colaboradores, que sempre colocam a obrigação da perfeita operação da fábrica acima dos seus interesses e conforto pessoais. A Administração da Empresa fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer explicações suplementares que se façam necessárias. Belém (PA), 08 de janeiro de 2010.**Fernando João Pereira dos Santos** – Diretor Presidente II / **Francisco de Jesus Penha** – Diretor Vice-Presidente I / **Sebastião Lira de Morais** – Diretor Vice-Presidente II / **Sérgio Maçãs** – Diretor Vice-Presidente III / **Marcílio Jacques Brotherhood** – Diretor Executivo.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ATIVO	31.12.2009 Em R$	31.12.2008 Em R$
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	3.656.247	4.006.052
Demais Contas Receber	41.963.047	23.176.059
Estoques (Nota 3)	28.662.966	12.722.063
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	74.282.260	39.904.174
NÃO CIRCULANTE		
Contas a Receber de Associadas (Nota 6)	87.993.806	73.738.389
Contas a Receber d/Terceiros	65.263	36.308
	88.059.069	73.774.697
Investimentos		
Participação Permanente em outras Empresas	2.985.080	2.985.080
Imobilizado (Nota 4)	209.970.258	228.955.182
Diferido (Nota 5)	127.770.216	140.662.893
	340.725.554	372.603.155
TOTAL ATIVO NÃO CIRC.	428.784.623	446.377.852
ATIVO TOTAL	503.066.883	486.282.026

PASSIVO	31.12.2009 Em R$	31.12.2008 Em R$
CIRCULANTE		
Fornecedores	24.552.925	14.401.350
Obrigaç.Sociais/Trabalhistas	9.505.907	9.529.361
Obrigações a Pagar	1.907.104	1.641.323
Impostos e Contribuições	31.257.677	33.020.858
TOTAL DO PASSIVO CIRC.	67.223.613	58.592.892
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos Bancários	31.732.496	40.116.852
Fornecedores	821.235	821.235
Obrigações Sociais e Trabalhistas (Nota 7)	1.002.378	1.002.378
Parcelamento Convencional	15.257.193	4.030.006
Parc.Especial/PAEX(Nota 7)	333.335	356.097
Imp.e Contribuições(Nota 7)	10.083.898	8.373.010
	59.230.535	54.699.578
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social (Nota 8)	372.161.583	372.161.583
Reservas de Lucros	4.451.152	827.973
	376.612.735	372.989.556
PASSIVO TOTAL	503.066.883	486.282.026

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2009 E 31/DEZEMBRO/2008

	31.12.2009 Em R$	31.12.2008 Em R$
Vendas Brutas	216.358.202	201.438.988
Deduções: Imp. s/Vendas	(32.970.323)	(30.845.718)
Vendas Líquidas	183.387.879	170.593.270
Custo dos Prod. Vendidos	(113.186.999)	(105.290.166)
Resultado Bruto	70.200.880	65.303.104
Despesas com Vendas	(36.504.458)	(34.118.654)
Desp.Gerais e Administrat.	(17.199.216)	(16.001.648)
Despesas Financ. Líquidas	(4.100.404)	(5.677.605)
Depreciação não apropriada ao custo d/Prod. Vendidos	(8.814.634)	(8.505.071)
Outras Receitas	41.011	22.078
Result. Líquido do Exercício	3.623.179	1.022.204
DESTINAÇÃO		
Reserva Legal	181.159	51.110
Saldo a Disp.d/Assembléia	3.442.020	971.094
	3.623.179	1.022.204
Lucro Líquido do Exercício por Ação (Em R$)	0,1135	0,0320

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31.12.2009 Em R$	31.12.2008 Em R$
Resultado Líquido Exercício	3.623.179	1.022.204
Depreciação e Amortização	34.696.895	16.623.411
Aumento ou Diminuição de Contas a Receber	(18.815.943)	(564.368)
Aumento ou Diminuição de Estoques	(15.940.903)	3.547.298
Aumento ou Diminuição de Fornecedores	10.151.575	1.416.154
Aumento ou Diminuição de Impostos e Obrig. Sociais	11.128.678	20.450.525
Aumento ou Diminuição de Outras Contas a Pagar	265.781	1.087.226
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.	**25.109.262**	**43.582.450**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Imobilizado e Diferido	(2.819.294)	(3.400.834)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades d/Investimentos.	**(2.819.294)**	**(3.400.834)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Direitos em Associadas	(14.255.417)	(30.435.569)
Empréstimos Bancários	(8.384.356)	(8.544.676)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades d/Financiamentos	**(22.639.773)**	**(38.980.245)**
Líquido das Disponibilidades.	(349.805)	1.201.371
Disponib.no Início do Período	4.006.052	2.804.681
Disponib. no Final do Período	3.656.247	4.006.052

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

01. CONTEXTO OPERACIONAL – A sociedade tem como objeto social principal a mineração em geral; seja para a produção de cimento, clinquer ou para venda "in natura", podendo também dedicar-se a outras atividades de natureza industrial, comercial e correlatas.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior. a) **Apuração do Resultado**: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. b) **Segregação de Prazos**: Os ativos e os passivos não circulantes estão classificados conforme os seus vencimentos, a partir dos valores originalmente contratados. c) **Estoques**: São avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, que não excede ao preço de mercado ou valor de Realização. d) **Investimentos**: Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição. e) **Imobilizado**: É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada.

03. ESTOQUES	31.12.2009 Em R$	31.12.2008 Em R$
Produtos Acabados	11.392.102	5.631.425
Produtos em Processo	3.434.922	928.692
Matérias Primas e Outros	13.835.942	6.161.946
	28.662.966	12.722.063

04. IMOBILIZADO	31.12.2009 Em R$	31.12.2008 Em R$
Máquinas Aparelhos e Equip.	113.523.365	113.143.390
Imóveis	3.163.956	3.162.663
Edificaç.Princ.e Secundárias	123.359.640	122.193.358
Móveis e Utensílios	1.484.738	1.222.090
Veículos	5.430.781	5.364.806
Instalações	18.030.844	18.030.844
Embarcações	7.467.422	7.467.422
Ferram.e Mater.Permanente	2.340.693	2.338.559
Outros	71.859	15.045
Projetos em Execução	1.865.204	981.031
	276.738.502	273.919.208
Menos: Deprec. Acumulada	(66.768.244)	(44.964.026)
	209.970.258	228.955.182

05. DIFERIDO – É constituído pelas despesas Pré-Operacionais de implantação, amortizáveis pelo prazo de cinco anos a partir do início das operações.

06. CONTAS A RECEBER DE ASSOCIADAS – Representa a posição líquida das contas a receber de empresas associadas, após cotejados os débitos e os créditos entre elas.

07. OBRIGAÇÕES SOCIAIS / PARCELAMENTO / IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – Representam débitos em processos de parcelamentos na conformidade da Lei nº. 11.941/2009.

08. CAPITAL SOCIAL – O capital autorizado em 31 de dezembro de 2009 é de R$ 684.635.019,60 sendo que o subscrito e integralizado, no valor de R$ 372.161.582,98 está representado por 31.917.803 ações do valor nominal de R$ 11,66 cada uma, assim distribuídas:

Ordinárias	29.358.268
Preferenciais – Classe "E"	2.559.535
	31.917.803

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores, participação essa, calculada "pro-rata tempore".

Belém (PA), 31 de dezembro de 2009.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Recife (PE), 30 de julho de 2010.
Ilmo. Srs. Acionistas da
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.

1. Examinamos, o balanço patrimonial da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações, do resultado dos exercícios, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **a**) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **b**) A constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **c**) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, em 31 de dezembro de 2009 o resultado de suas operações as mutações do seu patrimônio líquido e fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis no Brasil.

4. As demonstrações, contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examindas e emitimos parecer com ressalva, datado de 10 de agosto de 2009.

GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/C - CRC 90-PE

Reginaldo José de Medeiros – Contador
CRC 5.159-PE – Membro do IBRACON nº. 487

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, por seus membros em exercício, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009, encontrando tudo em ordem e de acordo com os preceitos da Lei nº. 6.404/76, é de parecer que referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Belém/PA, 07 de janeiro de 2010.

Maurílio José Rodrigues da Silva
Eurico de Moraes Didier / Fernando Souza Didier

Continua